



DESEMPENHO da ECONOMIA de CAXIAS DO SUL

Março/2011

CÂMARA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE CAXIAS DO SUL

**Presidente
Milton Corlatti**

Departamento de Economia, Finanças e Estatística

Alexander Messias - Diretor

Carlos Zignani – Diretor

Herbert Karly - Diretor

Mauro Corsetti - Diretor

1. Desempenho da Economia de Caxias do Sul

1.1) Desempenho geral:

O desempenho da economia de Caxias do Sul no mês de março apresentou o comportamento descrito no quadro abaixo:

Economia de Caxias do Sul				
	Mar-11/ Fev-11	Mar-11/ Mar-10	Acumulado ANO	Acumulado 12 MESES
MARÇO	9,4	5,9	14,3	19,3

O mês de março registrou crescimento na atividade econômica em comparação com o mês anterior. Neste mês todos os setores da economia apresentaram elevação. O **Comércio** foi o que apresentou maior alta, na ordem de 11,8%. A seguir veio o segmento **Serviços** que mostrou um crescimento de aproximadamente 10%. A **Indústria** também mostrou seu potencial, apesar de apresentar um crescimento menor do que os outros segmentos.

1.2) Desempenho por Área:

O **Índice de Desempenho Industrial** (IDI/ Caxias), que mede a evolução da atividade industrial na cidade de Caxias do Sul, registrou recuperação este mês, houve um crescimento de **8,5%** em relação ao mês de fevereiro. As contratações continuam acontecendo, mesmo sendo menores do que nos primeiros meses deste ano.

O **Comércio** também registrou crescimento em relação a fevereiro, impulsionado principalmente pela venda de veículos e ferragens.

O segmento **Serviços** apresentou desempenho positivo e surpreendeu no número de contratações, na ordem de 670. Este setor está em ascensão na cidade, com a urbanização, saúde, ensino, transportes e comunicações são cada vez mais procurados. O retorno das férias e o início do ano letivo foram os fatores que o conduziram a este desempenho.

Economia de Caxias do Sul				
	Mar-11/ Fev-11	Mar-11/ Mar-10	Acumulado ANO	Acumulado 12 MESES
Indústria	8,5	4,2	16,8	26,7
Comércio	11,8	5,7	5,8	5,5
Serviços	9,8	9,1	14,8	13,9

1.3) Evolução Mensal:

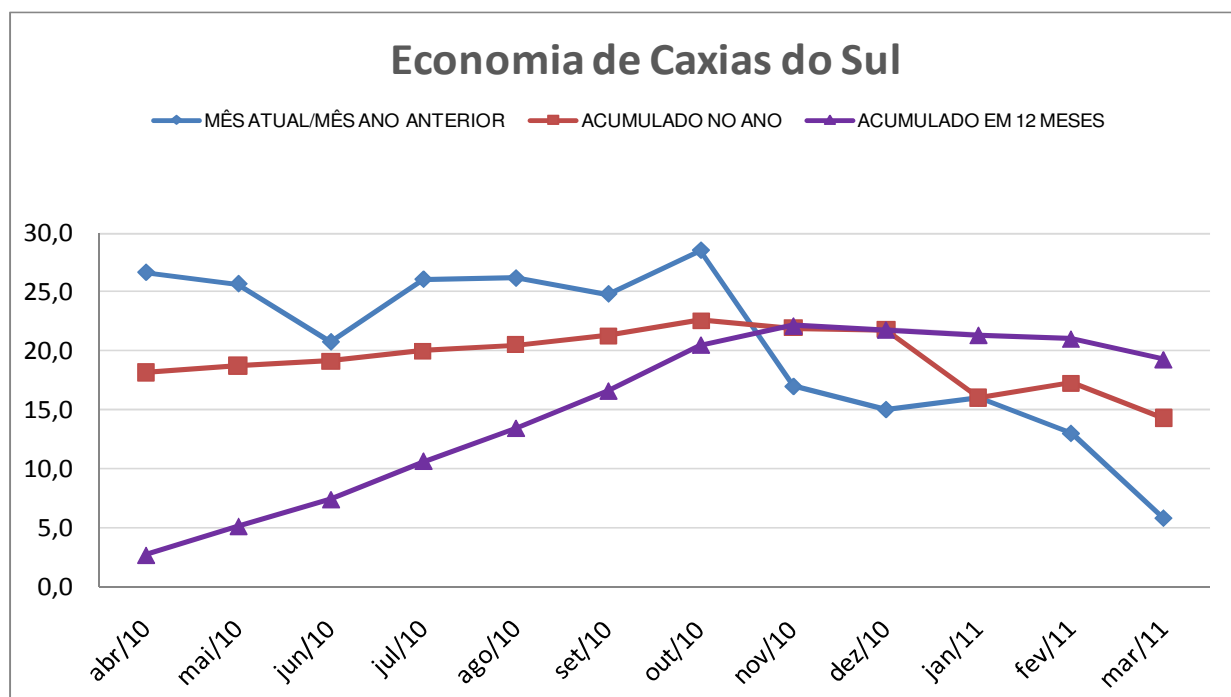
A evolução mensal da economia caxiense está apresentada no quadro abaixo:

Economia de Caxias do Sul				
Mês	Mar-11/ Fev-11	Mar-11/ Mar-10	ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO 12 MESES
abr/10	-4,2	26,7	18,2	2,7
mai/10	-2,7	25,7	18,8	5,1
jun/10	5,0	20,8	19,2	7,4
jul/10	1,7	26,1	20,0	10,7
ago/10	5,1	26,2	20,5	13,5
set/10	0,6	24,8	21,3	16,7
out/10	8,2	28,5	22,6	20,5
nov/10	-5,0	17,0	22,0	22,2
dez/10	4,1	15,1	21,8	21,8
jan/11	-5,1	16,0	16,0	21,4
fev/11	-2,4	13,0	17,3	21,1
mar/11	9,4	5,9	14,3	19,3

A economia caxiense em março apresentou evolução ante o mês anterior. Historicamente, março é um mês de alta na atividade econômica.

Observa-se, no entanto, pelos indicadores acumulados (acumulado 12 meses), que o ritmo de crescimento está num processo gradual de redução desde dezembro de 2010. Se comparado com o mesmo mês do ano anterior, verifica-se diminuição acentuada.

O gráfico abaixo mostra a evolução da economia de Caxias do Sul.



2. Indústria

2.1) Desempenho do mês:

O desempenho da Indústria de Caxias do Sul apresentou o seguinte comportamento:

Índice de Desempenho Industrial - Caxias (%)				
	Mar-11/ Fev-11	Mar-11/ Mar-10	Acumulado ANO	Acumulado 12 MESES
MARÇO	8,5	4,2	16,8	26,7

2.2) Desempenho por componente no mês:

IDI/Caxias (%)				
	Mar-11/ Fev-11	Mar-11/ Mar-10	Acumulado ANO	Acumulado 12 MESES
Utilização da Capacidade Instalada	2,3	0,9	5,0	11,9
Horas Trabalhadas	12,0	8,0	18,5	38,9
Compras Industriais	16,4	1,0	9,2	34,8
Vendas Industriais	9,0	1,0	30,7	34,2
Massa Salarial	6,2	14,2	24,8	26,6
IDI/Caxias	8,5	4,2	16,8	26,7

A Indústria apresentou, neste mês, crescimento em todos os seus componentes. As vendas estão se concretizando e o empreendedor caxiense demonstra confiança, já que as compras superam as vendas. Houve aumento significativo no número de horas trabalhadas e na massa salarial. Até mesmo a capacidade instalada, que é indicador de pouca alteração, demonstrou elevação expressiva.

Este segmento, historicamente, apresenta crescimento no mês de março. É o mês que marca o começo da produção anual efetiva. Com o fim das férias e o início do ano letivo, há uma acomodação da mão de obra e a indústria se fortalece.

2.3) Evolução Mensal:

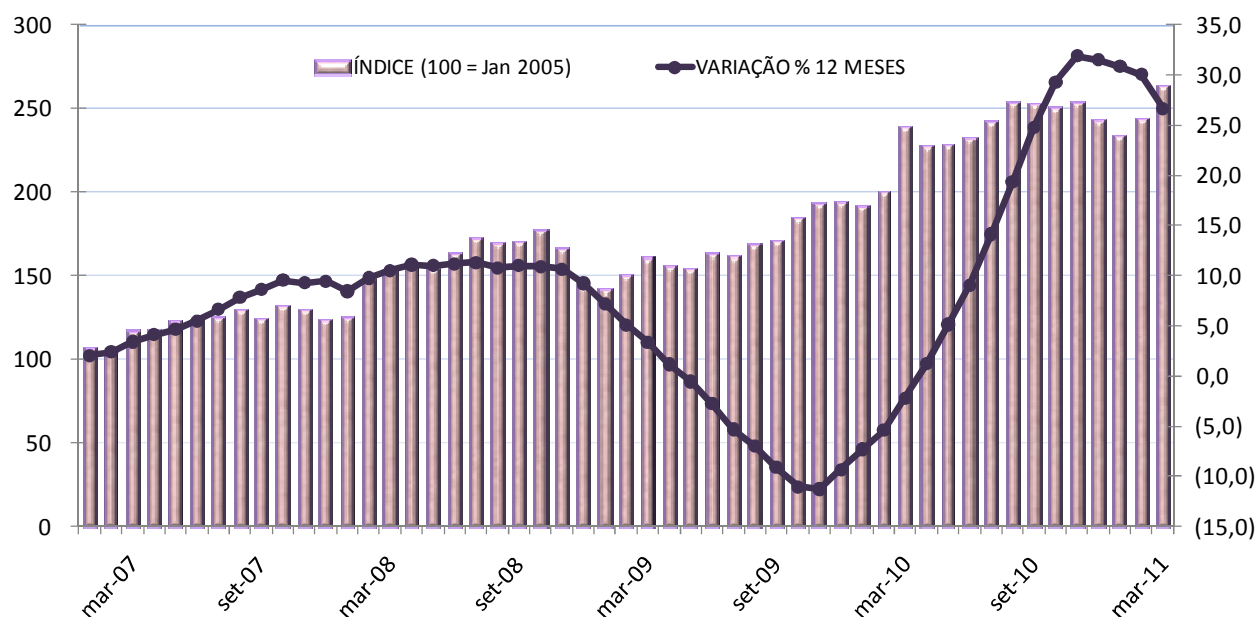
IDI/Caxias (%)				
	Mar-11/ Fev-11	Mar-11/ Mar-10	Acumulado ANO	Acumulado 12 MESES
abr/10	-4,9	34,5	27,8	1,3
mai/10	0,5	43,3	29,8	5,1
jun/10	1,6	33,1	30,2	9,0
jul/10	4,7	42,6	32,0	14,1
ago/10	4,6	44,5	33,5	19,3
set/10	-0,5	41,5	34,5	24,7
out/10	-1,1	29,5	33,8	29,3
nov/10	1,4	24,9	32,8	31,9
dez/10	-4,0	20,5	31,5	31,5
jan/11	-4,1	16,2	16,2	30,8
fev/11	4,3	14,5	20,7	30,1
mar/11	8,5	4,2	16,8	26,7

O IDI deste mês apresentou elevação considerável comparando-se com o mês de fevereiro. Já os indicadores acumulados demonstram desaceleração, porém, temos que considerar que em março de 2010 houve um crescimento acentuado marcando o início da recuperação da crise mundial de 2008-2009.

2.4) Gráfico do Índice de Desempenho Industrial:

O gráfico seguinte permite visualizar o crescimento da **Indústria** nos últimos anos, mostrando o desempenho mensal com base no número-índice de jan/2005, e o indicador acumulado de 12 meses.

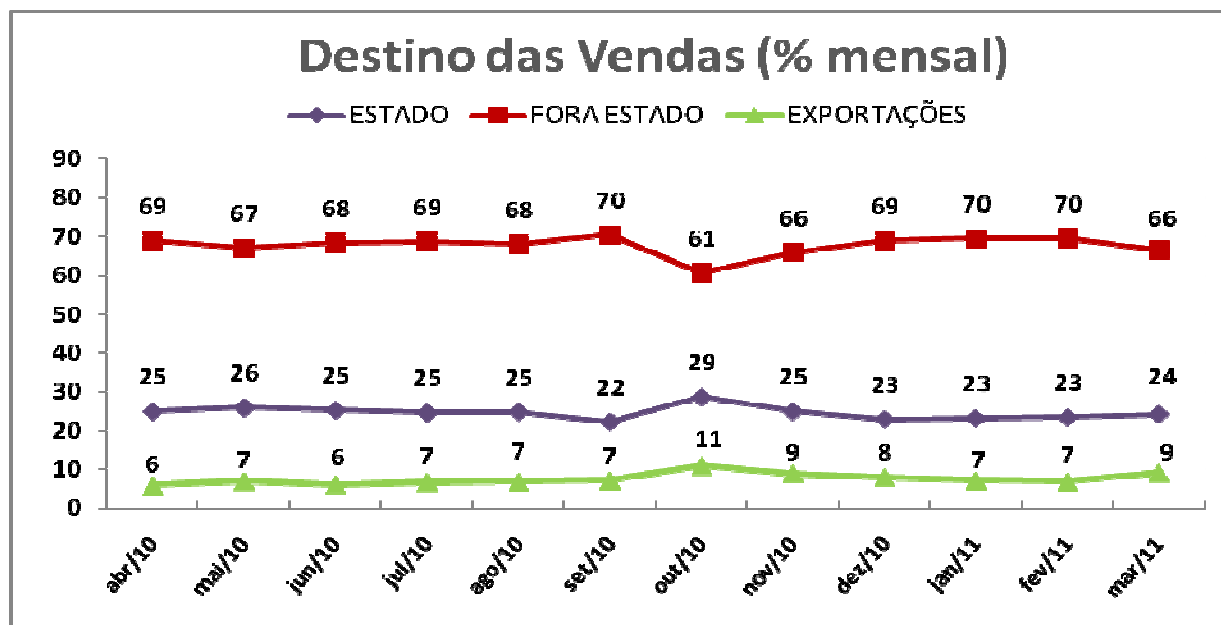
Índice de Desempenho Industrial



Ao analisarmos o gráfico do IDI acumulado (variação % em 12 meses) verificamos desaceleração do indicador acumulado 12 meses e ao mesmo tempo a retomada do crescimento neste mês de março através do índice iniciado em janeiro de 2007 com 100 pontos e que atingiu 263 pontos em março de 2011.

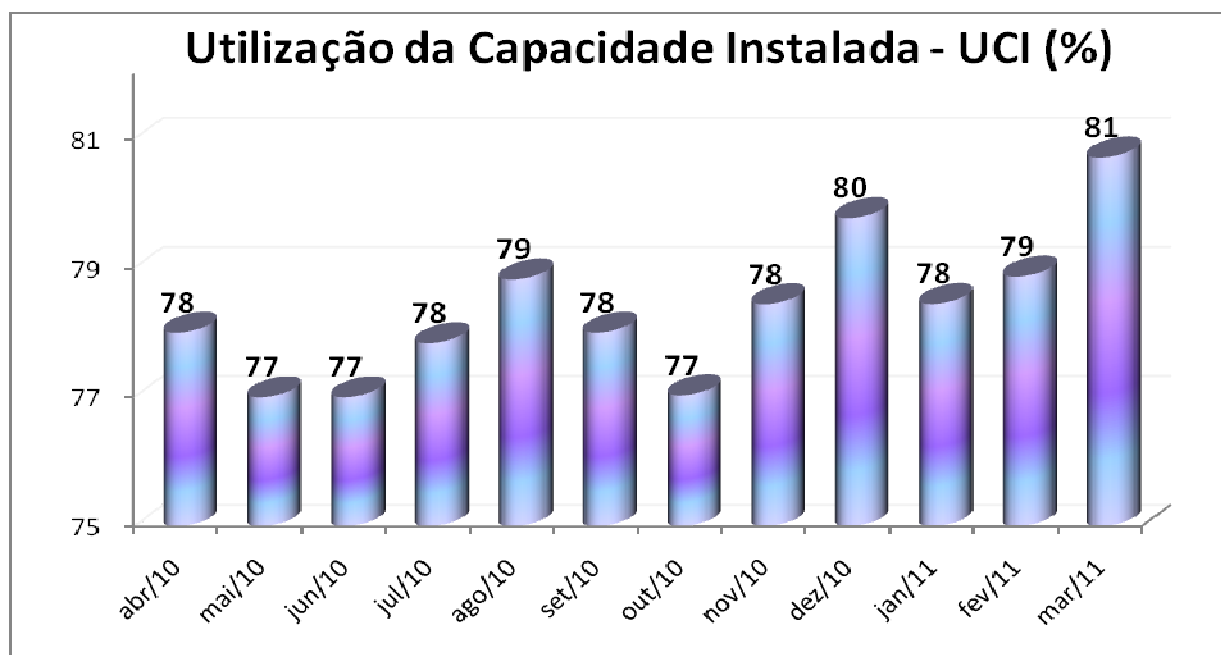
2.5) Gráfico de Destino das Vendas:

O gráfico demonstra que o predomínio das vendas continua sendo dentro do país, porém fora do estado.



2.6) Gráfico de Utilização da Capacidade Instalada:

O mês de fevereiro apresentou nova evolução da Utilização da Capacidade Instalada, que, pela oscilação do gráfico, podemos notar crescimento expressivo neste mês.



2.7) Desempenho do Segmento "Indústria Metalúrgica de Bens de Capital":

A indústria metalúrgica de bens de capital é o segmento que possui a maior representatividade do setor industrial de Caxias do Sul. Tendo isso em vista, julgamos importante evidenciar este segmento.

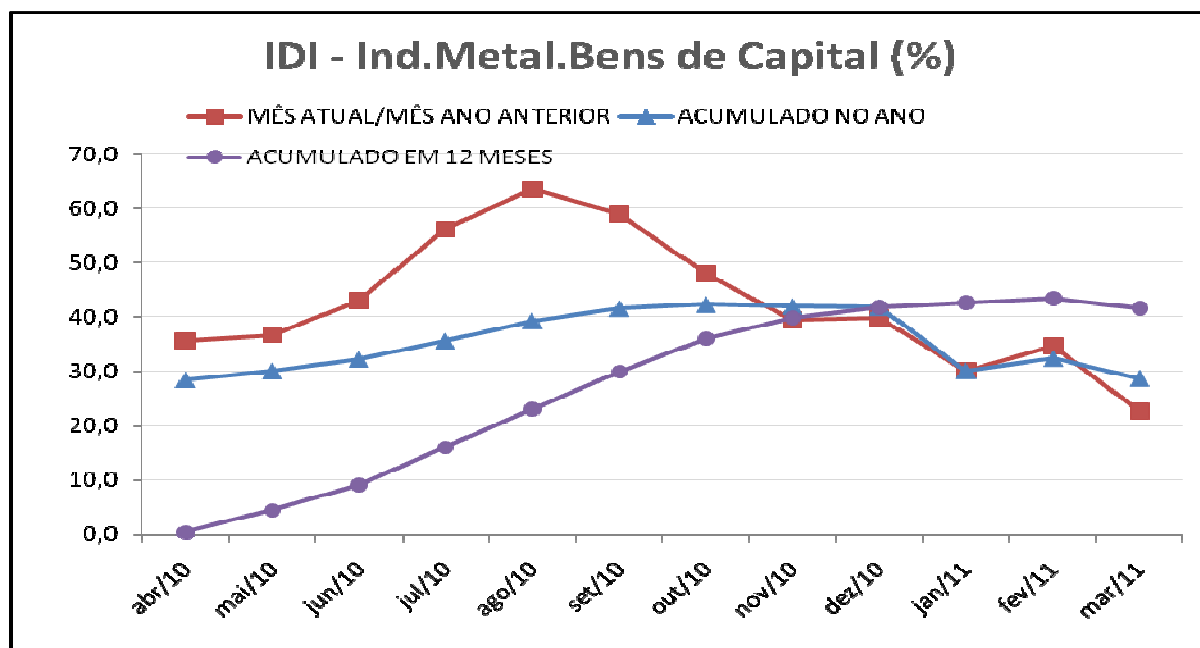
IDI - Ind. Met. Bens de Capital (%)				
	Mar-11/ Fev-11	Mar-11/ Mar-10	Acumulado ANO	Acumulado 12 MESES
FEVEREIRO	8,6	22,6	28,7	41,6

2.7.1) Evolução Mensal:

IDI Ind. Met. Bens de Capital (%)				
	Mar-11/ Fev-11	Mar-11/ Mar-10	Acumulado ANO	Acumulado 12 MESES
abr/10	-6,4	35,6	28,4	0,4
mai/10	0,9	36,7	30,1	4,4
jun/10	7,9	43,0	32,3	9,1
jul/10	7,0	56,1	35,6	16,0
ago/10	10,2	63,6	39,3	23,0
set/10	-0,5	59,0	41,6	29,9
out/10	-1,1	48,0	42,3	36,0
nov/10	-0,2	39,4	42,0	39,8
dez/10	-1,8	39,8	41,8	41,8
jan/11	-7,9	30,1	30,1	42,6
fev/11	5,9	34,6	32,4	43,4
mar/11	8,6	22,6	28,7	41,6

A Indústria metalúrgica de bens de capital demonstra oscilações de crescimento e queda bastante significativos. É um mercado que depende de investimentos sólidos e principalmente de financiamentos. Os acumulados demonstram pequena desaceleração, principalmente tendo em vista o crescimento expressivo de 2010.

O gráfico demonstra o desempenho do segmento:



3. Serviços (ISSQN)

O desempenho do segmento **Serviços** apresentou o seguinte comportamento:

Serviços				
	Mar-11/ Fev-11	Mar-11/ Mar-10	Acumulado ANO	Acumulado 12 MESES
MARÇO	9,8	9,1	14,8	13,9

4. Comércio

O desempenho geral do **Comércio**, calculado pelo **Termômetro de Vendas da CDL**, é apresentado a seguir:

Comércio				
	Mar-11/ Fev-11	Mar-11/ Mar-10	Acumulado ANO	Acumulado 12 MESES
MARÇO	11,8	5,7	5,8	5,5

5. Informações Complementares

A fim de complementar as informações de desempenho econômico, seguem dados relativos às áreas de **Emprego e Comércio Exterior**.

5.1) Empregos Formais:

5.1.1) Evolução Mensal do Mercado de Trabalho formal:

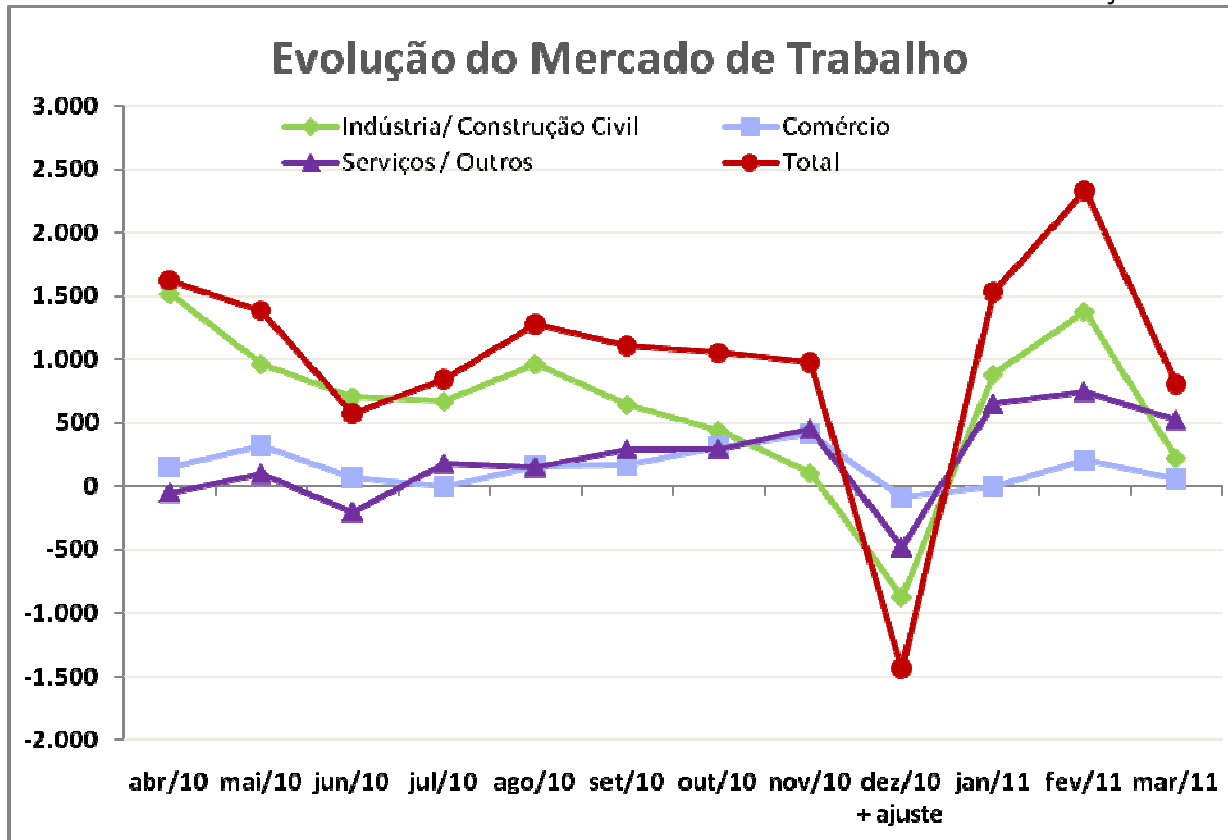
Mês	Indústria/ Construção Civil		Comércio		Serviços / Outros		Total	
	Total Mensal	Variação Mensal	Total Mensal	Variação Mensal	Total Mensal	Variação Mensal	Total Mensal	Saldo Mensal
abr/10	85.758	1.519	24.153	154	47.792	-49	157.703	1.624
mai/10	86.725	967	24.472	319	47.892	100	159.089	1.386
jun/10	87.432	707	24.541	69	47.688	-204	159.661	572
jul/10	88.104	672	24.537	-4	47.868	180	160.509	848
ago/10	89.070	966	24.700	163	48.018	150	161.788	1.279
set/10	89.717	647	24.871	171	48.309	291	162.897	1.109
out/10	90.159	442	25.187	316	48.605	296	163.951	1.054
nov/10	90.266	107	25.603	416	49.059	454	164.928	977
dez/10 + ajuste	89.398	-868	25.517	-86	48.578	-481	163.493	-1.435
jan/11	90.282	884	25.515	-2	49.230	652	165.027	1.534
fev/11	91.662	1.380	25.721	206	49.977	747	167.360	2.333
mar/11	91.887	225	25.778	57	50.502	525	168.167	807
Acum. Ano		2.489		261		1.924		4.674
Acum. 12 meses		7.648		1.779		2.661		12.088

Fonte: FAT - CAGED / RAIS – MTE (Montagem Dep. Economia e Estatística - CIC)

Em março foram gerados **807 empregos formais** na cidade de Caxias do Sul. O segmento que mais contratou foi o de **Serviços** (670 vagas). O segmento **Agropecuário** apresentou fechamento de 145 postos de trabalho, evidenciado pelo fim da safra da uva. O segmento **Indústria** também apresentou crescimento, gerando 211 postos. O **Comércio** gerou 57 empregos. Março é um mês de liquidações e o comércio sofre um desgaste no faturamento.

O crescimento dos postos de trabalho neste mês parece tênue, porém, temos que levar em consideração que os postos gerados em 2010 foram de recuperação frente à crise, quando a indústria havia fechado muitos postos de trabalho.

Segue gráfico que mostra a evolução mensal:



5.1.2) Evolução Anual do Mercado de Trabalho Formal

O quadro abaixo mostra a evolução histórica do emprego formal na cidade, desde que se iniciou a série histórica.

Mercado de Trabalho em Caxias do Sul				
	Indústria/ Constr. Civil	Comércio	Serviços/ Outros	Total
2000	52.292	14.116	34.419	100.827
2001	50.891	15.133	34.936	100.960
2002	55.516	16.178	36.254	109.526
2003	57.091	16.458	38.406	111.955
2004	66.317	17.586	40.423	124.326
2005	66.886	18.472	38.489	123.847
2006	70.283	19.586	39.916	129.785
2007	78.351	21.153	41.951	141.455
2008	82.152	22.636	44.527	149.315
2009	79.667	23.629	46.434	149.730
2010	89.398	25.517	48.578	163.493
2011	91.887	25.778	50.502	168.167

5.1.3) Desempenho do Mercado de Trabalho Formal no mês de Março

Mercado de Trabalho em Caxias do Sul - Março/2011			
	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	0,25%	2,78%	9,08%
COMÉRCIO	0,22%	1,02%	7,41%
SERVIÇOS	1,05%	3,96%	5,56%
TOTAL	0,48%	10,64%	7,74%

Fonte: FAT - CAGED / RAIS – MTE

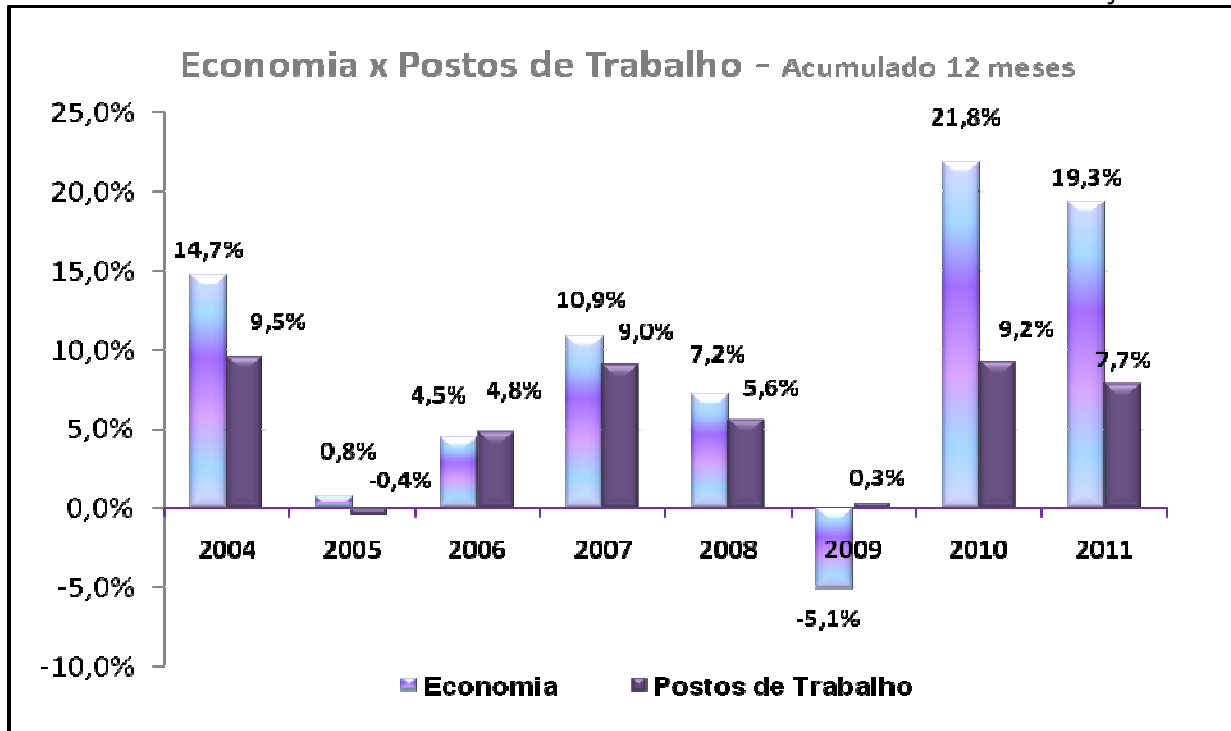
5.1.4) Desempenho do Mercado de Trabalho Formal no mês de Março - Comparativo com anos anteriores

Geração de emprego nos meses de MARÇO						
	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária	Total
2002	314	-89	69	108	-37	365
2003	104	-26	48	38	-500	-336
2004	897	-19	28	-20	-489	397
2005	16	-80	63	-123	-1077	-1.201
2006	45	65	24	0	-659	-525
2007	471	-26	157	296	-727	116
2008	542	61	62	225	-151	739
2009	-2129	109	-81	421	-327	-2.101
2010	1459	60	394	211	-386	1.004
2011	211	14	57	670	-145	807

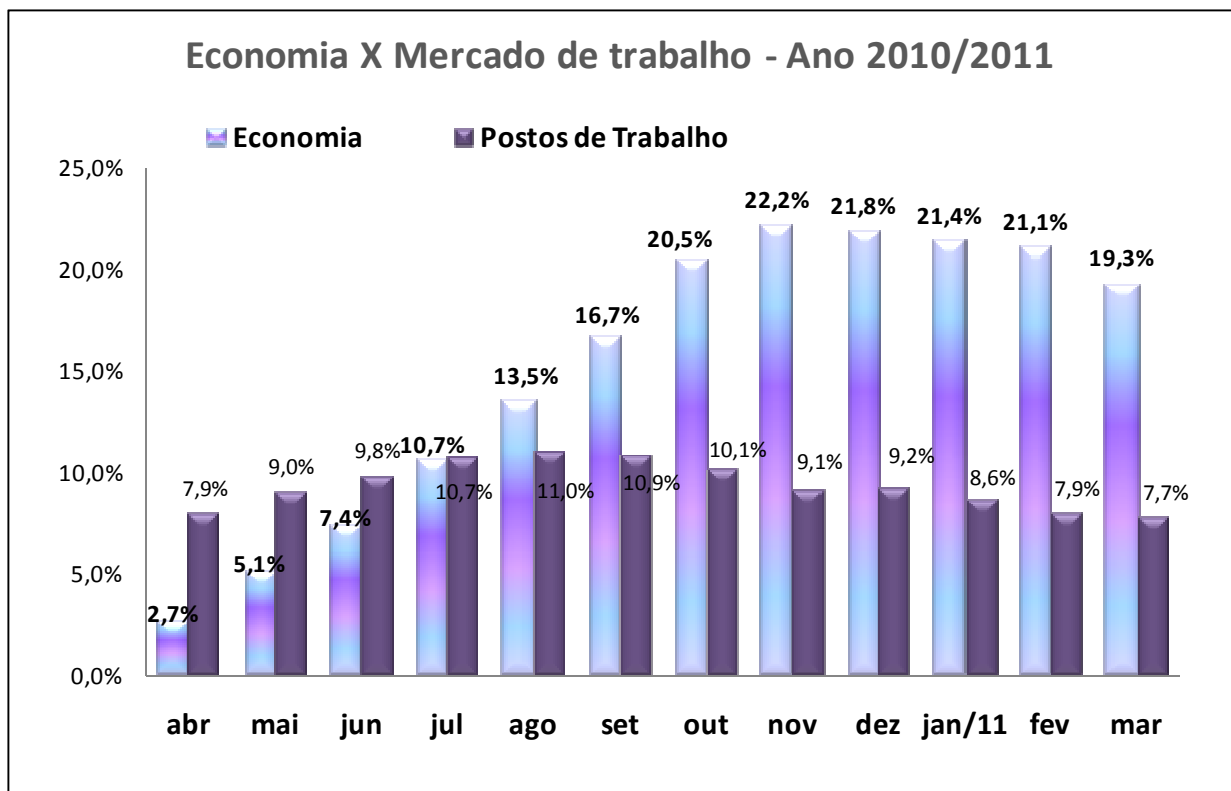
Através desta tabela, podemos verificar a sazonalidade do mercado de trabalho. O mês de março para o segmento **Indústria** é de contratações (desconsiderando os anos de crise), já o segmento **Agropecuário** é de demissões (fim da safra da uva). O segmento **Comércio** mantém certa estabilidade e o segmento **Serviços** vem demonstrando crescimento contínuo, absorvendo o trabalhador que retorna de trabalho temporário no litoral.

5.1.5) Desempenho da Economia x Mercado de Trabalho Formal

No gráfico a seguir, demonstramos a relação direta entre o ritmo da atividade econômica e a criação de novos postos de trabalho na cidade de Caxias do Sul.



A seguir, apresentamos um gráfico que mostra um comparativo entre a evolução mensal da economia e a evolução dos postos de trabalho, levando-se em consideração o acumulado de 12 meses. Analisando um pouco mais estes indicadores, podemos dizer ainda que o mercado de trabalho é um dos fatores de produção que mais influencia na retomada da economia, pois gera renda que retornará à economia sob forma de consumo.



5.2) Mercado Externo:

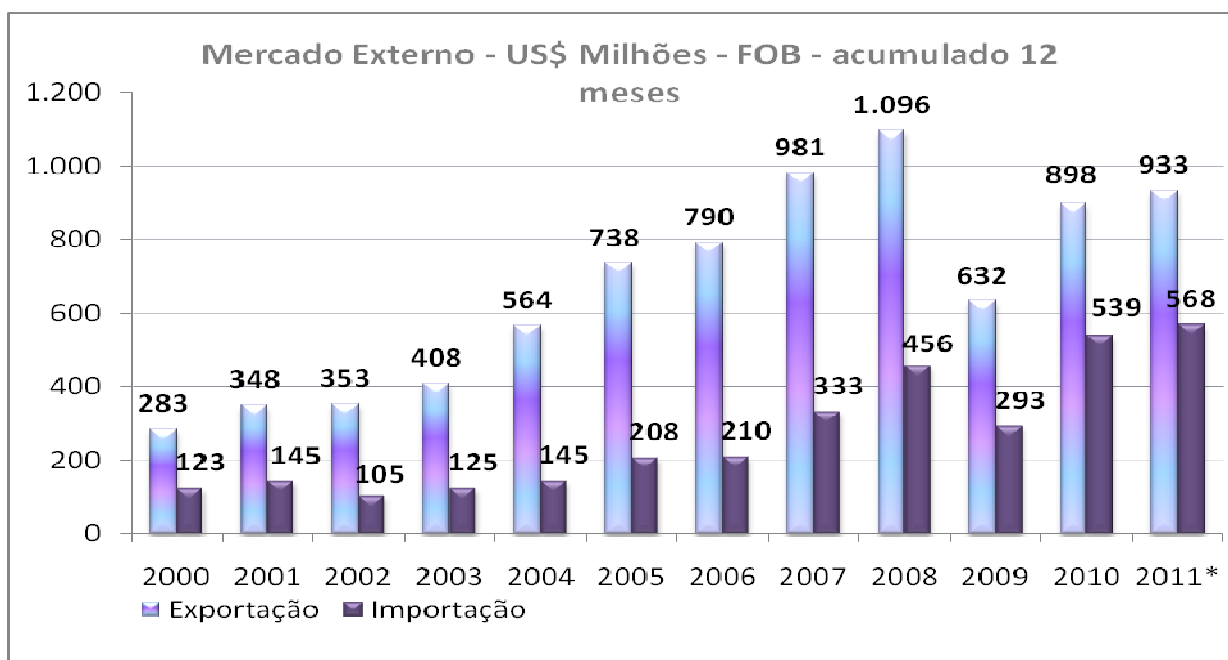
O comportamento das atividades ligadas ao comércio internacional na economia de Caxias do Sul está apresentado resumidamente nos quadros e gráficos abaixo:

US\$ FOB Milhões	Exportação			Importação			Saldo		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Janeiro	37	54	59	35	31	49	2	23	10
Fevereiro	52	60	80	23	29	41	29	31	40
Março	54	69	79	26	45	45	28	24	35
Abril	51	74		20	42		31	32	
Mai	41	67		19	35		22	32	
Junho	51	65		19	46		32	19	
Julho	51	70		25	45		26	25	
Agosto	55	75		22	50		34	25	
Setembro	52	79		23	48		29	31	
Outubro	66	82		22	62		44	20	
Novembro	54	86		31	58		23	27	
Dezembro	68	117		28	49		40	68	
Média mensal	53	75	73	24	45	45	28	30	28
Acum. no ano	595	844	219	258	508	134	339	359	85
Acum.12 meses	632	898	933	293	539	568	339	359	365

Fonte: MDIC (Ministério do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio)

A tabela nos mostra que tanto as exportações quanto as importações, vêm demonstrando estabilidade, porém o saldo médio da balança comercial ainda está abaixo do obtido em 2010.

O gráfico a seguir mostra o volume registrado pelo comércio internacional.



Exportação				
	Mar-11/ Fev-11	Mar-11/ Mar-10	Acumulado ANO	Acumulado 12 MESES
MARÇO	-1,0%	14,8%	36,9%	38,8%

Fonte: MDIC (Ministério do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio)

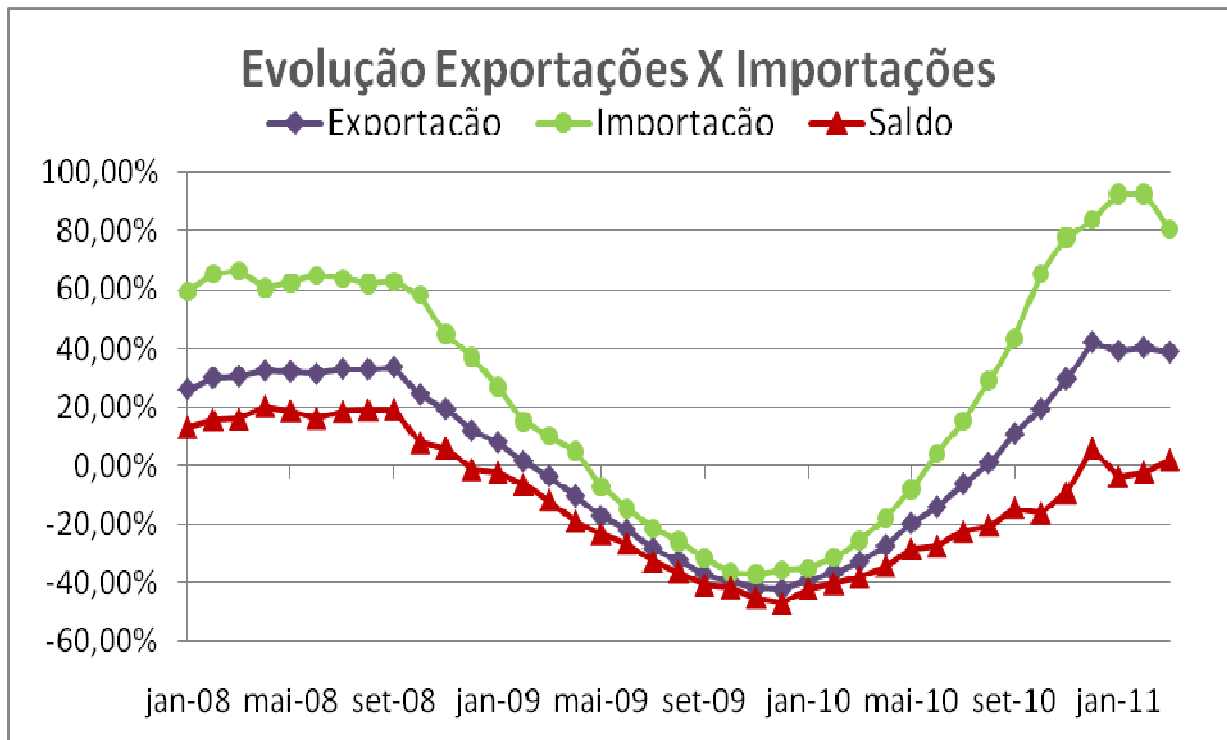
Importação				
	Mar-11/ Fev-11	Mar-11/ Mar-10	Acumulado ANO	Acumulado 12 MESES
MARÇO	10,0%	-1,4%	68,9%	80,7%

Fonte: MDIC (Ministério do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio)

A tabela a seguir mostra a evolução do comércio internacional nos últimos 12 meses (em percentuais) calculados com base nos indicadores acumulados.

Balança Comercial (acumulado 12 meses)			
	Exportação	Importação	Saldo
abr/10	-27,36%	-17,82%	-34,47%
mai/10	-19,77%	-7,84%	-28,56%
jun/10	-14,15%	4,10%	-27,63%
jul/10	-6,26%	15,31%	-22,53%
ago/10	0,86%	29,10%	-20,53%
set/10	10,78%	43,45%	-14,39%
out/10	19,22%	65,51%	-16,13%
nov/10	29,54%	77,93%	-9,18%
dez/10	42,02%	83,78%	5,88%
jan/11	39,11%	92,66%	-3,84%
fev/11	40,33%	92,74%	-2,28%
mar/11	38,76%	80,69%	1,98%

O gráfico abaixo mostra a evolução do comércio internacional, através dos seus indicadores acumulados (**acumulado 12 meses**).



Pelas tabelas e gráfico é possível verificar que o saldo da balança comercial vem demonstrando recuperação desde dezembro de 2010, quando atingiu o pico mais baixo. A Indústria de bens de capital tem melhorado seu desempenho nas exportações.

Detalhando um pouco mais o mercado externo, podemos verificar a composição e a destinação dos produtos transacionados.

Países que mais comercializaram com Caxias do Sul no mês de Março/2011:

Destino das Exportações	
País	%
1 ARGENTINA	15,9
2 CHILE	13,0
3 ESTADOS UNIDOS	11,9
4 MEXICO	6,7
5 URUGUAI	5,8
6 PERU	5,3

Origem das Importações	
País	%
1 CHINA	23,5
2 ITALIA	14,6
3 ESTADOS UNIDOS	13,8
4 ALEMANHA	7,1
5 ARGENTINA	5,0
6 JAPAO	4,3

Composição dos produtos comercializados em Março/2011:

Exportações	
Descrição	%
Bens de Capital	32,5
Peças/Aces. Equip. Transp.	35,2
Insumos industriais	15,6
Bens Consumo Não Duráv.	13,1
Bens Consumo Duráveis	3,4

Importações	
Descrição	%
Bens de Capital	43,4
Insumos industriais	31,9
Peças/Aces. Equip. Transp.	18,8
Alimentos	1,7
Bens de Consumo	4,1

6. Metodologia

6.1) Composição:

A economia de Caxias do Sul é composta por diversos setores, agrupados em três grandes grupos: Indústria, Comércio e Serviços. A participação de cada grupo na economia é considerada como segue (Fonte: IBGE):

- Indústria: 53,40%
- Comércio: 17,00%
- Serviços: 29,60%

6.2) Indicadores de Desempenho:

Para avaliar o desempenho econômico, são considerados os seguintes indicadores:

Indústria: IDI (Índice de Desempenho Industrial)

Comércio: Termômetro de Vendas

Serviços: ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza)

6.3) Avaliação Temporal:

A fim de propiciar uma avaliação abrangente da situação econômica, são utilizados indicadores calculados em função do período de tempo considerado, como segue:

- Em relação ao mês anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao mês do ano anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o mesmo mês do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.

- Em relação ao ano: calcula-se a variação do ano até mês presente sobre o mesmo período do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao 12 meses: calcula-se a variação dos últimos 12 meses até mês presente sobre o mesmo período dos anos anteriores descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.

6.4) Avaliação em Bases Reais:

A fim de que haja consistência na avaliação, os resultados obtidos são deflacionados por índices de inflação. Os índices utilizados são os seguintes:

- Os dados relativos ao desempenho das vendas e das compras da Indústria são deflacionados pelo IPA-DI, Índice de Preços no Atacado - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.
- Os dados relativos ao desempenho dos salários da Indústria são deflacionados pelo IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo, do IBGE.
- Os dados relativos ao desempenho da arrecadação ISSQN e Comércio são deflacionados pelo IGP-DI, Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.